

# A CONTINUIDADE DO CUIDADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: UM ESTUDO DE CASO

Kellin Velasco de Almeida Braga , Jorge Rogerio Santos Souza ,  
Rita de Cassia Azeredo Campos do Nascimento, Wellington Cordeiro

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

## ESTUDO DE CASO

63 anos, sexo feminino. Matricula em 10/2017 , em uma instituição federal de referência em oncologia. Diagnóstico: Neoplasia de endométrio localmente avançado. Tratamento quimioterápico proposto, porém houve progressão da doença durante o protocolo. 02/2018: Encaminhada a unidade de cuidados paliativos do mesmo instituto, com o performance status de Karnofsky (KPS) 50%. (requer assistência considerável). 01/04: levada ao setor de emergência do próprio instituto por síncope, esteve internada por 8 dias, KPS 20% (muito debilitado, hospitalização necessária) após correção de distúrbio hidroeletrólítico, permaneceu internada com KPS 40% (Incapaz, requer assistência médica frequente), desenvolvendo nesse período, LPP não classificável. 13/04: Alta hospitalar, KPS 40%, sendo encaminhada ao serviço de assistência domiciliar. 19/04: Primeira visita da enfermeira, KPS 40%, escala visual analógica (EVA) 7 na lesão em glúteo E. Realizado desbridamento, utilizou a pomada colagenase. Orientou e disponibilizou o material do curativo para a família que recebeu apoio nutricional. **27/04:** Lesão profunda medindo: 8,7cm X 11cm X 6,5cm. Troca de cobertura para alginato de cálcio em placa. Após 2 meses de visita semanal da enfermeira, adesão total da rede aos cuidados e uso correto das coberturas, a paciente se encontra com o KPS 50% e dor controlada. 25/06 - A lesão: 3,5cm X 2,5cm X 2,5cm.

## DISCUSSÃO

Os pacientes com doença avançada, podem apresentar intercorrências ao longo do curso da doença e a piora do quadro clínico pode ser devida a algo reversível, como distúrbios hidroeletrólíticos. Quando o motivo da piora clínica é revertido, os danos causados ao corpo, como LPP, precisam ser avaliados e as condutas definidas em prol do conforto ao paciente. O uso correto da cobertura, interfere no processo de cicatrização, assim é recomendado a avaliação detalhada para atingir os objetivos. Vale ressaltar que a adesão da família nos cuidados é de total importância na continuidade da assistência, pois atuam como elo entre a equipe e o paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que a parceria entre os cuidadores e a equipe configura-se como primordial na continuidade da assistência, na orientação e capacitação do cuidador, somado a escolha da cobertura correta favorecendo o avanço dos resultados. A cicatrização da LPP em paciente em cuidados paliativos é raro, devido a fatores clínicos e declínio do KPS, as intervenções visam a promoção do conforto e da qualidade de vida do paciente e sua família.